

10-VII-920

10 de Junho

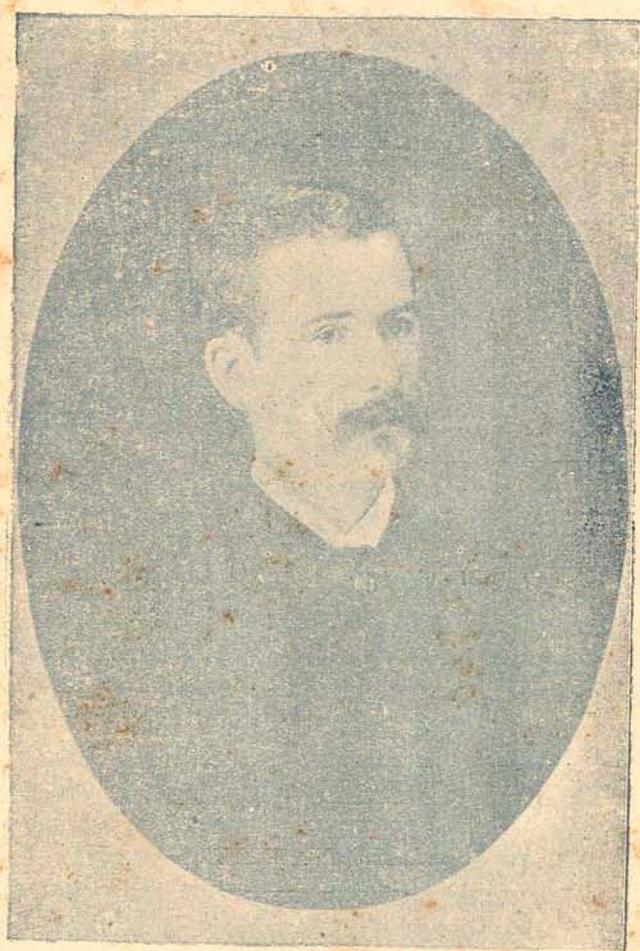
Boletim da Federação Espirita Catarinense

# A LUZ

Nº 8

Orgam da Federação Espirita Catharinense

SALVE! D<sup>o</sup> FREDERICO ROLLA, SALVE!



Patrono da Associação Beneficente  
 D<sup>o</sup> Frederico Rolla e Protector Medico da Federação Espirita Catharinense.

Florianopolis — S. Catharina. Brasil





# A LUZ

ORGAM DA FEDERAÇÃO ESPIRITA CATHARINENSE

FUNDADO EM 1916.

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACÇÃO: — *Rua Tiradentes n.º. 19.*

Director  
**Heitor Luz**

Secretario  
**J. M. Ferreira da Silva**

FLORIANOPOLIS, 10 DE JUNHO DE 1920

## UM ANIVERSARIO

Commemorando a passagem do 3.º anniversario da fundação da benemerita Associação Beneficente D. Frederico Rolla, a «A Luz» sauda a referida sociedade que tem a seu cargo na Federação a *Assistencia aos Necessitados*.

O desempenho que a Associação D. Frederico Rolla tem dado a incumbencia altruistica de ser a pioneira da Caridade, no seio da Federação, tem sido extraordinario.

A individualidade de seu patrono tem lhe servido de guia e assim a Associação D. Frederico Rolla satisfeito de um modo admiravel sua nobilitante missão.

Em homenagem ao anniversario que hoje é festivamente comemorado publicamos abaixo um discurso que foi pronunciado pela presidente da referida Associação, nossa confreira Palmyra Araujo Luz, em 14 de Outubro de 1919, discurso este que trata largamente do D. Frederico Rolla.

Cedemos este espaço, reservado aos artigos de fundo, porque

melhor não poderíamos dizer a este respeito.

Eis o discurso:

«Possuida da mais viva satisfação a nossa Associação comemora hoje a passagem do vigesimo oitavo anniversario da desincarnação do espirito de nosso patrono, que na terra se chamou D. Frederico Rolla.

Pronunciar este nome, é se lembrar um passado de justa alegria, uma etapa luminosa, de caridade e grande abnegação.

O D. Frederico Rolla, vós todos bem o sabeis, foi um medico que nesta Capital, ha 28 annos passados, clinicava com verdadeiro amôr a sciencia, e fiel a seus juramentos academicos, procurou o mais possivel, ser um caridoso na extensão plena da palavra.

A directriz que traçou em sua vida, o elevou enormemente, e elle moço ainda, pois contava apenas 29 annos, poudo conquistar os corações de todos, sem entretanto conquistar para si as méras e ephemeras posições sociaes!

Nada desejava, apenas queria forças para trabalhar, para proseguir sua jornada gloriosa em pródos que soffiram materialmente.

A sua vida entre nós, foi inteiramente dedicada a curar os enfermos, a mitigar as dôres alheias, e completamente dedicado a tarefa tão ardua e extenuante, poude entretanto o D<sup>r</sup>. Frederico Rolla firmar suas excellentes qualidades de coração.

A operosidade de seu espirito era phantastica, não cedia sacrificios quando via que se tornava preciso correr a cabeceira de um doente que o mandava chamar, quando era impredicavel acudir aos flagelados, aos attingidos por determinadas epidemias que ceifavam vidas.

Qual um estrategista determinava a campanha a se fazer para combater um inimigo terrivel.— fosse elle a variola, a febre amarella, ou outra qualquer pandemia. E, elle, sereno, calmo, affrontava a todos os perigos com o fim unico de tratar dos doentes, de os salvar das garras da morte ao mesmo tempo que aconselhava os meios para fazer cessar os horrotes das epidemias. O D<sup>r</sup>. Frederico Rolla nunca se excusou ante a situação, a mais desoladora que fosse, a mais angustiante e perigosa que se apresentasse, ao contrario, era o primeiro a correr em cumprir o seu nobre dever, em expôr sua vida pela vida de seus semelhantes.

Sua missão era esta, tinha perfeita intuição que devia cumprir inteiramente, e por isso assim fazia sem absolutamente esperar que o fossem buscal-o para indicar o caminho a tomar.

Não, ao D<sup>r</sup>. Frederico Rolla, não precisava que exaltassem os seus

sentimentos, que se offerecesse ouro para ir desempenhar suas funcções, elle ia, sorridente, feliz, porque envez de o fascinar o ouro (metal), inundava sua alma o prazer immenso de que ia ser util a quem se contorcia em dôres em algum leito de agonia.

Era o medico adorado, querido, que se cercava dos enfermos, dando pela sua presença, animo, consolação e caridade. E, assim foi toda a sua rapida trajectoria, neste planeta que habitamos, e o seu espirito ao deixar o involucro material, levou para o além, as bençans de centenaes e centenaes de enfermos curados pela sciencia do dedicado e caritativo medico. As bençans formaram uma caudal luminosa, que o acompanhou, e ainda acompanha o seu espirito na immensidade dos espaços infindos!

Bellissima alvorada de um despertar no mundo espirituai! Pois assim devia ter sido o acordar da pertubação o espirito do D<sup>r</sup>. Frederico Rolla!

A sua feição mais cara, mais altruistica, era soccorrer o indigente, o miseravel, o pobre que solicitava a sua presença; penetrava nessas humildes casas, algumas dellas verdadeiros ranchos cobertos de zinco, outras desiquilibradas prestes a cair, albergues da miseria, attestadores da mais pauperrima condição de existencia, com o mesmo sorriso, com a mesma calma e satisfação que entraxa na casa do rico, onde ao passar pelas salas, pisava em tapetes e soalhos envernizados. E quantas vezes de seu bolso tirava o necessario para o pagamento do remedio na pharmacia, para comprar alimentação do do-

ente, que a mltgua de meios, mais fracos se tornava.

Eis ahi uma dupla manifestação de sua sincera abnegação em prol dos infelizes; attendia-os como medico, e auxiliava como homem de coração.

Os vultos como o D<sup>r</sup>. Rolla, não são communs, geralmente o que se vê, é predominar o egoismo e se valorisar em dinheiro o menor serviço que se possa prestar aos seus semelhantes, ainda mesmo que esse serviço constitua um acto de caridade ou de simples generosidade. Eis porque a morte desse benemerito da humanidade foi sentidissima, eis porque ha 28 annos no dia de hoje, a cidade se cobria de luto, e eram vertidas lagrimas de grande pezar pelo passamento do medico dos pobres.

Grande na sua modestia, nobre pelos bellos sentimentos de que sua alma era relicario, nunca mortal algum foi tão simples, tão bom e accessivel para com todos. E' que sua grandeza não era da terra, tinha alguma cousa de espirital, e sua nobreza era do coração, que se traduzia pelas manifestações mais evidentes de uma caridade sem limites.

Apostolo da sciencia, não deixava entretanto de ser abnegado apostolo do bem. Sciencia, amôr e caridade, constituia a trindade luminosa do D<sup>r</sup>. Rolla. Agora no mundo dos espiritos, elle continúa em sua nobilitante missão, a curar os que apellam para os seus conhecimentos medicos, e desprendido da materia, melhor pôde desempenhar-se de sua taréfa, e com mais proveito pode exercel-a em pról de todos.

O concurso que a Federação tem trazido o D<sup>r</sup>. Rolla, é extraordinaria-

rio, e sò è possivel calcular quem delle tem conhecimento.

Lá de cima continuamente nos anima com seus conselhos, nos indica como em caso clinicos devemos proceder, de formas que o nosso patrono, é um grande amigo desta casa, um guiador do consultorio medico. A Associação que tomou o seu nome, caminha triumphante, e em grande parte o seu progresso é devido ao amparo que lhe dá o seu director espirital, que como procedeu no mundo material, só trabalha para o bem, para a victoria das causas santas.

Glorias ao D<sup>r</sup>. Frederico Rolla, glorias ao medico dos pobres, o prototypo da caridade, cooperador generoso de nossa inexcendivel doutrina. Que seu espirito que nesse momento se encontra entre nós, receba esta saudação que elevamos ao Alto, em agradecimento pelo bem que tem espalhado na terra, que seu nome seja sempre venerado, repetido com um dos bemfeitores da humanidade! E assim deve ser, porque o bem é justo que seja elevado e proclamado para servir de exemplo a gerações vindouras que necessitam que se lhes diga quaes deverão ser seus guiadores.

O D<sup>r</sup>. Rolla está nesse caso, e evidentemente seu nome será conservado no coração de todos, e servirá de labaro glorioso para a conquista serena das grandes causas!

Feliz povo que pode fazer sobresahir, como elemento predominante um espirito tão illuminado, tão puro como o do nosso patrono, e que, passados annos, ainda é invocado para a pratica do bem.

Salve D<sup>r</sup>, Frederico Rolla, mis-

sionario do amôr e da caridade, lucido espirito de Deus.

Que a torrente de caridade que derramais sobre os nossos irmãos soffredores aqui da terra, se transforme em uma perenne fonte de luz a esclarecer a estrada que trilhaes no mundo espiritual. Que a cupula azul do ceu bordada de estrellas que scintillam lá no alto, seja para vós, a corôa de brilhantes que cingirá vossa fronte na grande eternidade! Que Deus avaliando vossos trabalhos, vos dê, meu irmão, a morada dos felizes onde podereis ouvir musicas celestiaes, e canticos de amôr!

Sois digno de tudo isto, porque sois um espirito elevado e purissimo em suas acções!

### 3 ANNOS

No dia de hoje em Junho de 1917, foi na séde da Federação Espirita Catharinense, fundada a benemerita «Associação Beneficente D<sup>r</sup>. Frederico Rolla», tendo as suas fundadoras a feliz lembrança de escolher para seu Patrono o bemfazejo e saudoso medico, que tão bons serviços prestou desinteressadamente a humanidade.

Um punhado de congreiras alli reunidas, na bella intenção de relembrar o nome do medico querido, que não podia ficar esquecido de uma população que lhe era inteiramente agradecida, escolheo-o para dirigir espiritalmente a associação que vinha de fundar-se, na convicção inabalavel de que efficazmente seria amparada e iria prestar relevantes serviços a collectividade.

O resultado esperado, que não podia ser outro, e que não se fez esperar, graças a Deos e a poderosa in-

tervenção do seu dedicado Protector, tem ultrapassado a expectativa de todas as congreiras, que cada vez se sentem mais dispostas a trabalhar com peserverança por tão bello desideratum, para que o nome do saudoso medico seja considerado e acatado por aquelles que não tiveram o prazer de conhecê-lo pessoalmente.

Amigo dos pobres, (extremamente bom, coração francamente aberto á pratica do bem, era incançavel em fazer beneficios, sacrificando-se espontaneamente por quem necessitasse dos seus serviços proffisionaes.

A escolha feita do nome do estimado facultativo para dirigir os destinos da benemerita associação foi acertadissima, por isso mesmo vae dia a dia conquistando maiores glorias—de triumpho em triumpho.

Alem do muito que faz a infatigavel Associação D<sup>r</sup>. Frederico Rolla, é poderosa e dedicada auxiliadora da Federação Espirita Catharinense, para a qual muito tem contribuido, auxiliando-a vantajosamente.

Na digna aggremação tem a Federação um braço forte, uma dedicada companheira de trabalho, sempre sollicita em prestar-lhe o seu incondicional apoio.

A benemerita associação não tem se desviado do programa que traçou em sua fundação, esforçando-se sempre com admiravel dedicação no sentido de ampliar os beneficios aos necessitados, jamais desvirtuando os bons exemplos que tanto dignificaram o saudoso medico e querido dos pobres—D<sup>r</sup>. Frederico Rolla.

Esse poderoso esforço que vem do Alto, une-se a boa vontade das congreiras que a dirigem materialmente, conseguindo a sympathica associação crescer e multiplicar-se de dia para dia, duplamente auxiliada e sempre cercada do prestigio espiritual que bondosamente lhe dispensa seu digno Protector.

No desejo firme de progresso, de cada vez mais se desenvolver, a infatigavel associação não mede sacrifi-

cios, trabalhando incessantemente, correspondendo inteiramente a inabalável vontade de seu Patrono que tudo faz para vel-a forte e poderosa na prática do Bem, semeando profusamente o Amor e a Caridade.

A Associação Beneficente D<sup>r</sup>. Frederico Rolla é merecedora dos nossos applausos pelo esforço inaudito que emprega para o seu engrandecimento, trilhando a senda luminosa do progresso.

Tendo por escopo o trabalho e por lemma a Caridade, orientada como sempre, marcha em tão solidos princípios, conseguirá pela sua tenacidade os louros do triumpho e as merecidas palmas da victoria.

Continuem as dignas congreiras trabalhando como até aqui, cheias de fé e abnegação, nunca desmentidas, que receberão, não das mãos dos homens, mas das mãos do Pae Supremo, a recompensa dos bons esforços o premio concedido a quem bem sabe cumprir o seu dever.

Trabalhae, trabalhae sempre com devotamento na Santa Seara do Senhor, fazendo com os necessitados a mais larga distribuição e que conserveis sempre em vossa mente esta incontestavel verdade:—«*Quem dá aos pobres empresta a Deos*».

*Saturno*

## A Consciencia

Caim com os cabellos desgrenhados, acompanhado de sua esposa e filhos, cobertos com pelles de animaes, chegou, ao cair da tarde, ao pé duma montanha. Sua mulher e seus filhos disseram-lhe:

— Deitemo-nos no chão, durmamos

Caim não podia durmir; permaneceu acordado ao pé do monte.

Levantou casualmente a cabeça e no fundo dos negros céus, viu um

olho enorme, aberto nas trevas, que o fixava.

— Estou muito proximo de casa, murmurou, estremecendo. E, despertando seus filhos e sua fatigada mulher, recomeçou sua precipitada fuga.

Caminhava com a pallidez no rosto, estremecendo ao menor ruido, olhando constantemente para traz, sem descançar, sem dormir. Chegou as margens do mar, ao paiz onde mais tarde se estabeleceu Assur.

— Paremos aqui, porque este asylo é seguro; chegaremos ao fim do mundo.

Mas quando se sentava, vio nos sombrios cèos o mesmo olho que o contemplava. Então apoderaram-se delle vertigens.

— Escondei-me, gritou.

Os filhos contemplavam assombrados o pae que estava fôra de si.

Caim, disse Jabel, pae dos que habitavam o deserto sob tendas de pelle: muda para este lado a sua tenda.

E, depois de mudada, perguntou Tailla, a loura menina, a filha de seus olhos, com voz doce como a aurora.

— Ainda vês alguma cousa?

Caim respondeu:

— Ainda vejo o mesmo olho.

Jubel, pae dos que atravessavam as aldeias tocando gaita e tambor, exclamou:

— Eu construirei uma barreira.

E construiu um muro de bronze, detraz do qual collocou Caim.

E Caim disse:

— O olho ainda me fita.

Henoch accrescentou:

E' necessario construir um circulo de torres tão formidavel que ninguem possa approximar-se delle. Edifiquemos uma cidade com a sua cidadella, e fechemol-a depois.

Então Tubalcain, pae dos ferreiros, construiu uma cidade maravilhosa. Emquanto a edificava, seus irmãos davam caça aos filhos de Enóe e de Seth. Si alguém passava por alli tiravam-lhe os olhos; de noite disparavam settas contra as estrelas.

O granito substituiu as paredes de pedras, as pedras estavam unidas umas, as outras com laços de ferro; parecia um cidade infernal.

A sombra das torres escurecia o campos visinhos; os muros tinham a espessura dos montes; sobre as portas gravaram-se as palavras: *Nem Deus passa.*

Quando tudo estava concluído, collocaram Caim no meio de uma torre, e alli ficou inquieto e lugubre.

—Meu pae, perguntou Tsilla com voz tremula, o olho desapareceu?

Caim respondeu:

—Não, ainda o vejo!

E accrescentou;

—Quero viver debaixo da terra como um morto sob o sepulchro. Ninguém me verá, nem eu verei cousa alguma.

Abriu-se uma cova, e Caim disse;

—Esta bem.

Depois desceu só ao interior daquelle sombria abobada. Apenas se assentou cahio a pedra que fechava o subterraneo.

Caim levantou a cabeça e ficou aterrado; o olho estava dentro do tumulo, e fixava-o torvamente.

VICTOR HUGO

---

## VERDADE EXCELSA

---

Em nós mesmos é que palpita a divina scintilla de felicidade.

No arcano do mundo interior, bróta a fonte das alegrias permanentes e invioladas pelas traições das contingencias sociaes.

A vida em contacto com as deformidades, os aleijões e pungentes baixezas da colmeia humana, impõe-se como dever de solidarismo necessario á evolução do principio espiritual.

Constitue a engrenagem em que se acrisolam affectos precariamente desenvolvidos, accentuam-se as futuras

dominantes do character, temperam-se melhores disposições para a longiqua effectivação das redemptoras renuncias.

E' arena insubstituível, onde transcorem as experiencias modeladoras do potencial da mente e amplificação dos sentimentos na directriz da bondade.

As virtudes mais limpidas, os rasgos de heroismos, os grandes lances de sabedoria, derivam das communheões travadas no seio do soffrimento que, por toda a parte, avassala nobres e plebeus, pontentados e humildes na mesma rajada soprada pela inexoravel força karmica.

Mas ninguém se illuda suppondo que em meio ao fragor das competições, no torvellinho de interesses sempre renovados, no conflicto das vaidades em perenne agitação, seja possivel descobrir o fructo suave do contentamento.

Ao contrario: esbarramos ahi a cada passo com decepções.

Nosso sonho de sinceridade na exteriorisação das bellezas moraes, vê-se dilacerado em centenas de incidentes de variados feitios.

A lepra da ingratição contamina almas que acreditavamos sãs e dignas de especial apreço.

Os venenos da inveja porejam nas palavras dos dissimuladores.

Avalanches de hypocrisias fervem incessantemente no turbilhão do convencionalismo tradicional.

Para onde nos voltarmos, a injustiça a parece no impudor de sua desoladora iniquidade.

A ordem precisa de calobouço, o direito de baynetas; a religião de mentirosos artificios.

Na sociedade, reina o *delirium tremens* das apparencias fraudulentas, nos corações a desconfiança insidiosa e na lei dos codigos a elasticidade que premeia tyrannos e esmaga os fracos sob o covade pretexto de acautelar a segurança publica.

Orgia de prevaricações, impudencia nos costumes, desmoronamento na familia, crepitação de instinctos

da esphera animalisada — eis a summa das anomalias que chocam á visão do investigador.

Não ha, pois, outra paragem de alento e de serenidade além do sacario da consciencia embebida na esperança de melhores tempos.

É ahí que recolhemos doçura da meditação, os fervores devocionaes, as auroras da prece e os arroubos do pensamento antecipando a fruição dos bens impereciveis que o Senhor das alturas estrelladas distribue aos cumpridores de Suas ineffaveis determinações.

VIANNA DE CARVALHO.

## DO ALÉM

Caminheiros fatigados da jornada da vida, descansae á copa frondosa da magnifica arvore da caridade!

Não vos deixeis, entretanto, adormecer. Estae alerta afim de continuardes no vosso caminho longuissimo, ainda ao soar das trombetas de Jericó.

Coragem, grande coragem, pois ha veredas escusas, precipicios hiantes; é necessario que vos desvieis daquellas e destes; é necessario que marcheis, cabeças erguidas, mãos sempre estendidas para amparardes os que cahirem ou fraquearem. Ao cabo de jornadaear, recebereis o vosso salario.

Que o vosso farnel se encha de vitudes e benemerencias, para que o Pae vos gratifique superabundantemente! Que empunheis as armas dos bons sentimentos e combateis pelas causas justas, que vos santificarão!

Jesus vos espera. Espera-vos porque precisa de companheiros leaes nessa pugna, para breve, em que o bem investirá o mal e o supplantará. Sereis armados cavalleiros de tal cruzada, a do amor sublime, a do amor celestial.

—Olhae como a cruz tem fulgurações divinas, como os seus braços estendidos querem abraçar todos quantos tem sêde de progresso e deperem á mingua de carinho!

Ella symboliza o Amor, que é altruita e se abnega; o Perdão, que balsamiza as consciencias atribuladas e consagra as Magdalenas, os Saulos e os Dimas; a Caridade, sob cujo manto estrellado se albergam os cegos de todo erro, os surdos a todos os appellos, os chagados da lepra do peccar, os famintos do pão da verdade e os sequiosos da agua batismal de um novo Jordão.

Emblema significativo do amor de Deus, a cruz, sobre o Calvario, é a expressão mais alta dos fins da existencia humana: o soffrimento, o martyrio e a dor, estrada espinhosa, mas certa da redempção.

Tende no coração, confrades meus, os conselhos do Crucificado, porque elles são a senha do triumpho dos virtuosos, fazem luz das trevas, e hão de elevar-vos seguramente para esse mundo material, para esse lodo em que viceja a flor da innocencia, colhida não raro pelos appetites da malvadez hedionda.

Fazei, não como os cegos que ta-teiam no escuro, mas como os videntes que leem na alma e procuram o porvir atravéz dos raios de luz que o espirito desprende.

O viajores cansados! Tomae os meus conselhos, evitae as urzes e os tojos, repoisae um pouco para readquirirdes forças e retomardes a caminho.

Não vos precipiteis nem esmoreçais, que a Cruz é vosso pharol, a Caridade é o vosso lemma, Jesus é vossa fé.

Na Mãe do Redemptor, refugio dos peccadores, estrella do mar, santa por excellencia, encontrareis a substanciação das virtudes modelarmente humanas.

Que o Christo vos bafeje, que Maria vos abra os olhos!

Chuvvas fluidicas, orvalhae os cerebros destes irmãos!

Queira Deus proteger-vos, a todos e a cada um, lançando-vos do alto as irradiações da sua Bençãam!

Seja convosco a Paz do Senhor.

*Simão*

*Comunicação recebida por um nosso confrade da Federação, após uma serie de consultas para o tratamento de varios enfermos.*

---

## **Dr. Frederico Rolla**

---

O nome de quem foi bom, de quem foi util, caridoso, não pode ficar esquecido, por isso, è relembrado com saudosa recordação, o do medico cujo nome epigrapha estas linhas.

A feliz ideia da fundação de uma associação beneficente espirita, tomando o nome do prestimoso medico para sua denominação e ao mesmo tempo, escolhendo-o e convidando-o para patrocinal-a, não podia ser melhor, merece, como merecerá sempre os nossos francos applausos e de todos os que commungam do mesmo modo de pensar, que professam a mesma crença que professamos.

O espirito bom de Frederico Rolla, accitou desvanecido a prova de amizade — que imploraria a Deus pelo progresso da associação e que envidaria os seus maiores esforços afim de que se tornasse poderosa na pratica do bem, da caridade e do amor.

Além de muitos conselhos uteis e proveitosos, deu a orientação que devia ser tomada, recomen-

dando que não houvesse a menor transgressão, sendo necessario muito trabalho e a precisa fé, para serem obtidos os desejados e necesarios resultados.

As suas fundadoras animadas de boa vontade, ouviram religiosamente a exhortação amorosa do seu querido Patrono, promettendo tudo fazerem em pròl dos necessitados moraes e materiaes, mesmo que fosse preciso o sacrificio de sua parte.

Assim, a bene merita associação appareceu quando já estava quasi esquecido o nome do prestimoso facultativo, querido dos pobres, o amigo dedicado e sincero, capaz de todos os sacrificios.

Completando hoje o seu terceiro anno de existencia, as dedicadas confreiras que a fundaram e dirigem com inteira dedicação, sentem-se satisfeitas e sempre dispostas a proseguirem no louvavel desejo de diffundir a caridade.

A Federação Espirita Catharinense, compartilhando da justa alegria que experimenta a sua companheira de lutas pelo mesmo ideal, supplica ao Todo Poderoso, forças, muita fè e humildade para um trabalho perseverante, afim de que, sempre intimamente unidas, continue n a cooperar na grandiosa obra da evolução humana.

A benemerita e infatigavel Associação D<sup>r</sup>. Frederico Rolla, as nossas effusivas congratulações pela memoravel passagem do dia 10 de junho.

Salve! Frederico Rolla!

NEPTUNO

## A MORTE

Na morte está a vida, porque a morte è a liberdade do espirito; na vida está a morte, porque a vida é o presidio da alma.

Não dêmos, portanto, á existencia terrena inportancia exagerada e, sobretudo, não tornemos ainda mais sombria e penosa a prisão que nos encarcera. A existencia é curta, e nós a tornamos mil vezes mais custosa do que ella vale!

Orgulhos, vaidades, soberbas, guerras, perseguições, rancores, odios, calumnias, toda essa vasta serie de misérias humanas não merece os sacrificios que causa as calamidades que provoca. A vida é um presidio.

Para que aggravar uma situação já de si penosa e atribulada?

Viemos de uma só origem. caminhamos veredas diversas, mas partilhamos a mesma prisão, o ponto do destino é um só; a lei a que obedecemos é immutavel e eterna.

Arranquemos a venda que nos torna cegos e abramos olhos á luz da verdade e do bem, da justiça e da razão, da caridade e do amor.

A vida do corpo é do sopro e a vida do espirito é eterna.

Cuidar, do corpo em prejuizo do espirito, é tomar o effeito pela causa, o conteúdo pelo continente, a forma pela substancia.!!

Sobre cada ser que nasce o carcere se fecha; a cada ser que morre o carcere se abre.

A vida é a escravidão, a morte é a liberdade. Preparemos-nos na morte da vida para a vida da morte.

O merito está nos que sabem lutar com as armas da resignação e da fé.

O heroismo é dos que lutam e vencem Gloria aos vencedores!

Ai! dos vencidos

No carcere em que vivemos ha treva; couduzamos-nos de modo que, ao obter o alvará de soltura, saiamos para o campo sem limites, onde irradia o esplendor da Eterna Luz.

JERONYMO

## PRINCIPIOS ESPIRITAS

### VIII

Um grupo de experimentadores espiritas da cidade de Barbacena (Minas Geraes) reunio em um opusculo uma serie de communicações recebidas, com o fito, como é declarado no prefacio, de prestar algum serviço á causa espiritualista.

Infelizmente o alvo dos confrades que receberam e publicaram taes communicações não pode ser attingido, porque as referidas mensagens do além só poderão servir para que os inimigos do espiritismo ridicularisem mais um pouco nossa purissima doutrina.

A entidade espiritual que orientou os dedicados confrades, é um espirito que animou na Terra o corpo de um individuo dedicado ao materialismo, as suas asserções em completo desacordo com os ensinios dos mestres, demonstram que ainda, no espaço, vive animado de suas erroneas concepções.

Ha tambem signaes de grandes mystificações, nas communicações recebidas, de modo que o titulo do opusculo que vimos tratando, em vez de «Orientação Espiritual», devia ser: *Opiniões pessôaes de um espirito mystificador.*

O titulo é grande, porem é, confessamos sinceramente, o que melhor cabe ao feixe de erros, contradicções e mystificações publicado pelos nossos confrades e amigos de Barbacena, que foram em sua boa fé, ludibriados por um sagaz espirito zombeteiro, que assim procedendo procurou lançar a sizania nas hostes espiritas.

Podíamos analysar, muita cousa que ha no folheto, porem não faremos, porque isto quem sabe traria desgostos, e o nosso fito escrevendo estas linhas é mostrar que os conceitos emittidos pela entidade que mystificou, dando as communicações, andou mal, e não ferir susce-

ptibilidades de confrades de boa vontade.

O escolho que os esclarecidos espiritas de Barbacena encontraram pela frente em seus estudos é facil de ser removido, desde que compare os disparates que receberam com as obras fundamentaes da doutrina, as de Allan Kardec, e as complementares de Léon Denis.

Não aconselhamos Roustaing, porque ha grandes pontos de controversia e mesmo cousas em perfeita opposição a Allan Kardec.

A obra de Roustaing é pessoal, ha lá opiniões que até hoje não foram sancionadas, ao passo que as instrucções deixadas por Allan Kardec até hoje não foram contestadas.

O livro mais proprio para o inicio de trabalhos experimentaes, para ser lido no começo de taes sessões é o Evangelho Segundo o Espiritismo, porque ha allí caridade, moral e amor, e nas suas paginas bebem os que teem sede, porque è uma fonte purissima de crystallina agua, onde tambem se espelha nossa alma, no momento em que colhemos a agua para mitigar a nossa sede espiritual.

Compare os confrades os ensinios de Kardec, as recommendações de Léon Denis o poeta magestoso do Espiritismo, com os dictados dados pelo guia que orientou os trabalhos que se convencerão do ludibrio que foram victimas.

Não acreditamos que as communicações assignadas com o nome de Joanna D'Arc, sejam da heroína franceza, e isto, porque são tão *materiaes*, tão cheias de rancores e odios, que não podemos comprehender que um espirito tão evoluído como o de Joanna D'Arc, possa ainda vir dizer: «*acho-me irritada . . . , tratando da Hespanha dizer: teria feito sciente aos alliados dos teus tramas ignobels, influiria para que suas esquadras e exercitos te reduzissem a zero.*»

Oh! santo Deus!

Joanna D'Arc com ideias de vingança!

Bellissima mystificação.

As communicações assignadas com o nome de Lombroso, estão no mesmo caso das de Joanna D'Arc.

Em tudo isto ha a resaltar a boa vontade, a sinceridade dos confrades de Barbacena, que confiaram demais e por isto mesmo foram victimas desta boa fé que caracteriza os espiritos sentimentaes e bondosos.

X. X.

### DESENCARNAÇÃO

Ao mundo da verdade regressou á 8 do corrente a nossa irmãinha Maria Adelaide, filha material dos nossos confrades e amigos Aldo e Ruth Linhares.

Que Jesus guie na nova patria o espirito de Maria, illuminando-o e encaminhando-o á Senda do Bem.

Em beneficio de Maria, façamos preces, para que a seus paes dê a precisa resignação, recommendada pela nossa consoladora doutrina.

### Associação B. Dr. Frederico Rolla

Para a sessão commemorativa, que se realisa hoje na sede da Federação Espirita Catharinense, ás 19 horas, á rua Victor Meirelles 19, pela passagem do terceiro aniversario de sua fundação, convidado, de ordem da Directoria, a todos os socios e confrades e o publico em geral.

Far-se-ão ouvir diversos oradores e serão recitados varios sonetos e poesias espiritas adequados a solemnidade, por diversas creanças caprichosamente ensaiadas.

A Secretaria

Ruth Veiga de Linhares

# FACTOS ESPIRITAS

## Apparição de um espirito

### Um thesouro escondido

#### A reencarnação e os laços de amizade

«O Estado», em sua secção telegraphica do Interior, publicou na edição de 12 do corrente a seguinte noticia:

«Recife, 8:—A população desta capital acha-se bastante impressionada, com o seguinte factó noticiado pelos Jornaes:

Manoel Cavalcanti, conductor da linha ferroviaria Great Western e que trabalha nos trens que correm entre Recife, Cabedello e Parahyba, na ultima semana dormiu em Cabedello, e ao levantar-se de madrugada, para tomar conta do seu serviço no trem que regressava a esta Capital, viu apparecer-lhe em sonho um individuo que lhe supplicava que fosse desenterrar certa quantidade de ouro num local pouco distante, conforme indicava.

Cavalcanti não ligou importancia a esse sonho; mas na viagem seguinte, quando descançava em Cabedello, em animada palestra com dois amigos, viu tornar-lhe apparecer o mesmo individuo, o qual entabulando conversação, insistia com Cavalcanti para ir desenterrar o ouro.

Tendo Cavalcanti lhe indagado porque motivo lhe queria dar esse ouro, a visão lhe respondeu: «Porque fomos muito amigos ha trinta annos passados».

Diante do espanto de Cavalcanti, que dizia que isso era impossivel ter-se dado, pois elle não tinha ainda completado trinta annos de idade, a visão replicou: «Mas é isso mesmo; nós fomos amicissimos n'outra vida. Tu, mais feliz do que eu voltaste ao mundo, em quanto eu continuo padecendo».

Tendo Cavalcanti dicto que não acreditava em reencarnações, a visão pediu-lhe que não discutisse sobre isso e que fosse desenterrar o ouro; num logar que elle indicaria.

Cavalcanti voltou-se então para os seus amigos que estavam estupefactos, embora nada tivessem visto e ouvido o extranho interlocutor e perguntou-lhes se tinham coragem do acompanhal-o nessa exquisita missão.

Sendo a resposta affirmativa, partiram todos para a Ilha do Bispo, logar indicado pela visão. Ali chegando Cavalcanti não sabia a que direcção havia tomar, quando lhe appareceu a persistente visão, que lhe mostrou o pedaço de terreno, onde se achava enterrado o ouro.

Cavalcanti e seus companheiros cavaram então o ponto designado e, após algum esforço, encontraram um vaso que continha 15 kilos de ouro em barra, e muitas moedas do mesmo metal, que foram avaliados em trinta contos de reis».

Ha uma só Fé, e esta não pode ser transmittida ao homem pela palavra do mercenario.

**Donativos**

MAIO DE 1920

**Para caixa da Federação**

Alexandre Gonçalves. . . 25\$000

**Para auxiliar a publicação  
d' A LUZ**

Um espirita	20\$000
» »	20\$000
» »	20\$000
Frederico L. da Silva	2\$000
Maria das Dores Avila	1\$000
Alice Grumiché	1\$000
Aristides Mattos	1.000
Antonio Alves	1\$000

**BIBLIOTHECA**

Extraordinaria 1\$400

**Para a Assistencia aos****Necessitados**

Diversos	24 340
José Gumy	10\$000
René e Nair Ozorio	10\$000

**PARA A ESCOLA**

Um espirita 10\$000

Agradecemos e pedimos a todos que nos enviem donativos afim de podermos manter os serviços da Federação e publicação da « A LUZ » que sendo de distribuição gratuita necessita que todos auxiliem a sua manutenção.

**Redacção da "A Luz"**

Toda correspondencia para A LUZ, deverá ser dirigida para Caixa Postal, 79. Florianopolis.

**Movimento da Federação**

MAIO de 1920

Sessões doutrinarias.	. . . . . 8
» de directoria.	. . . . . 1
» experimentaes.	. . . . . 5
Doutrina para creanças.	. . . . . 5
Sarau espirita.	. . . . . 1
Assembléa geral.	. . . . . 1

**Consultorio e Pharmacia**

Consultas e medicamentos homeopathicos fornecidos gratuitamente.	550
Passes fluidicos	394
Repetições	453

**Revistas e jornaes**

Em Abril findo nos visitaram os seguintes collegas :

Reformador, do Rio de Janeiro  
O Clarim, de Mattão  
A Luz, de Lorena  
A Luz, de Maceió  
A Verdade, de Porto, Portugal  
O Dever, de Laguna  
O Carasinho, de Carasinho  
O Astro, de S. Paulo  
Aurora do Rio de Janeiro  
Eternidade, de Porto Alegre  
Arealenee, Est. do Rio  
Jornal Espirita, de Porto Alegre  
O Pensamento, de S. Paulo  
O Aprendiz, de Nictheroy  
Luz no Caminho, de Belem, Pará  
Revista de Espiritualismo, Curityba  
O Mensageiro, de Manaos  
O Theosophista, do Rio de Janeiro

Gratos. Retribuiremos com prazer.

INSTITUTO CATÓLICO DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS

Matemática - Álgebra

Disciplina: Álgebra Linear

Professor: [Nome]

Matrícula: [Número]

Assunto: [Tema]

Objetivo: [Objetivo]

Conteúdo: [Conteúdo]

Exercícios: [Exercícios]

[Título]

[Conteúdo]

[Conteúdo]

[Conteúdo]

ESCOLA CATÓLICA DE SANTA CATARINA

[Conteúdo]

[Conteúdo]

[Conteúdo]

[Título]

[Conteúdo]

[Conteúdo]

**FEDERAÇÃO ::::: ESPIRITA  
CATHARINENSE**

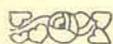
Séde: Rua Victor Meirelle, 19

---

Sessões Doutrinarias

às 3ª e 6ª feiras às 7 1/2 da noite

---



ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS



(A cargo da Associação Beneficente dr. «Frederico Rolla»)

Consultorio Mediumnico

e  
Medicamentos Homeopathicos

GRATIS:

Todos os dias das 8 ás 10 e das  
18 ás 19 horas

---

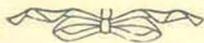
**Bibliotheca:** á disposição dos associados  
(diariamente)

**ESCOLA MIXTA ALLAN KARDEC**

R. Tiradentes, 19

A Federação fornece aos alumnos,  
gratuitamente, todo material escolar.

As aulas funcionam diariamente das 14,30 ás 17,30.



**REDACÇÃO D'A LUZ**



Funciona diariamente

das 10 ás 20 horas. — R. Tiradentes, 19

---

Off. graph. da «A Luz»